

FALAMEU!



*Islamismo
Conheça um pouco desta
religião - sem preconceitos*

>>>Pág.5

Nosso Mundo...

...nosso lar!

*Efeito estufa, aquecimento
global, meio ambiente...
O que vamos fazer?*

>>>Pág.6



*Música
momentos de
nossa vida*

>>>Pág.3



*Voluntário
qual a importância
de ser um?*

>>>Pág.7



por: Thiago Rosa

SORTIDO!

Muito bem sortido como uma caixa de bombons de sabores deliciosos ou como um pote de balas que ficamos até com dúvida de qual sabor nós queremos. É assim que está este FM! Nº 44, referente ao mês de outubro. Caraca! Já estamos no final do ano.

Muito bem, mas fazia tempo que não tínhamos tanta diversificação de matérias e de pessoas em nosso boletim. Aliás, ficamos super feliz com o e-mail que recebemos da Michele Matos, da *Mocidade Espírita Três de Outubro* na Lapa, que de tão extenso e bom texto resolvemos transformar em um artigo nesta edição.

Nesta edição temos assuntos muito interessantes. Primeiramente a capa que aborda um tema super atual e de grande importância para nós, moradores do planetinha azul celeste e que precisa de muitos cuidados. Cuidados estes, que você pode começar a ter dentro de sua própria casa.

Por falar em mundo, nosso querido amigo Joelson Pessoa vem com um super-texto referente ao Islamismo. Cultura e religião muito distante de nossos olhos e que causa desconforto desnecessário e preconceito pela nossa desinformação. O texto apareceu em um mo-

mento muito oportuno pela crise que passa no Oriente Médio, e que não é de hoje, mas aonde as informações chegam muito desencontradas pelos diversos meios de comunicação pelo qual temos acesso. A Internet então é uma mala cheia de informações descabidas sobre o assunto. Tem coisa boa também, mas e a preguiça de procurar hein!?

Voluntariado é outro tema que abordamos neste baleiro de informações para o jovem espírita que nos lê. Você sabe a importância do trabalho voluntário? Se você pensa que é tão difícil, saiba que pode existir uma vaga pertinho de você. São diversos os tipos de serviços voluntariados que existem.

Nesta edição também falamos de música, a trilha que faz parte da sua vida. Tem indicação de filme clássico e ainda por cima não esquecemos de falar sobre o esperadíssimo 13º Congresso Estadual de Espiritismo que acontece em 2007 na cidade de Guarulhos. Como prometemos, em cada edição uma nova informação a respeito da história e os detalhes sobre o que vai rolar no próximo ano.

Para finalizar este nosso papo habitual, vale a pergunta: Já comprou o seu convite para a Festa do Hawaii 2006? Não! Bom, na teoria você tem todo o mês de novembro pra comprar o convite. Basta saber se vai sobrar até lá. Então, quem puder já comprar o seu, corre logo atrás porque é limitado e pode acabar rapidinho, rapidinho. Lembro que o valor antecipado é de R\$ 18. Na porta, se sobrar, é claro, vai custar R\$ 25. E o FM! tem certeza que esta será uma super festa ultra-hiper-megamáster-plus especial. E não se esqueça que será no dia 02 de dezembro no Sindicato dos Eletricitários de SP, lá na Liberdade, do ladinho do metrô. É isso! Escreva pra gente também. Abraços!

— FM! —

Boletim Fala Meu!

Fala - Mocidades Espíritas Unidas!

Editor: Thiago Rosa

Revisor: Rodrigo Prado

Colaboraram:

Joelson Pessoa, Michele Matos, Raphael Bispo, Sílvia Ap.Machado, Thiago Rosa

Nesta edição...

exclamação

Música

por Raphael Bispo
>>>Pág.3

congresso 2007

USE 60 Anos

por Thiago Rosa
>>>Pág.3

curtas cartas

Evento espírita

por Michele Matos
>>>Pág.4

cenário

Passado

por Thiago Rosa
>>>Pág.4

giro

Islamismo

por Joelson Pessoa
>>>Pág.5

acontece

Hawaii

por FM!
>>>Pág.5

capa

Terra-estufa

por Sílvia Machado
>>>Pág.6

sociedade

Voluntariado

por Thiago Rosa
>>>Pág.7

Precisamos saber...

O que você acha do Boletim FALA MEU! ser impresso?

Responda para nós através do e-mail:
boletimfalameu@yahoo.com.br.
Mande sugestões ou críticas também!

orkut

Visite nossa comunidade no Orkut e deixe seu recado. Digite: Boletim Fala Meu! ou <http://www.orkut.com/Community.aspx?cmm=5382791>

por: Raphael Bispo

Música



música faz parte da sua vida, de cada momento, de sentimentos...

UMA MELODIA pode te deixar feliz ou triste, com raiva ou em plena calma.

Para que serve realmente a música? E quando falamos de música em relação à mocidade espírita, qual seu sentimento diante a sua poesia? E quando adentram os seus ouvidos e passam pela sua mente, o que você pensa?

Lembre-se que ela não pára no seu raciocínio, ela continua a agir dentro de você até chegar no seu coração. E, depois de você pensar na música desta forma, qual será então o seu sentimento?

Não pense que ela parou agora, ela continua a agir, vai até seu espírito e atinge profundamente a sua alma. Quantas vezes paramos para pensar o quanto é importante a música na nossa vida?

Em um momento alegre, qual sua música preferida? Quando há

o amor, que música torna tudo especial? Em um momento de carinho, que música te felicita? E quando há tristeza e sofrimento, que música te auxilia?

O texto a seguir foi criado com várias outras músicas de mocidade espírita. O que pensar então? O que sentir com um texto montado com várias músicas? Veja:

A música em texto

O que será a alegria de viver?
Vim dizer, quer saber?

Nas seivas da Terra, cortando o silêncio da noite que está tão leve lá fora com toda a certeza e toda a pureza do meu criador.

Descer o rio até o amanhecer para os pés tocar, com os braços abertos, pulsando esperança eu vou pra qualquer lugar.

Sua dor também minha, então darei de mim, pra ser o que for e onde quer que eu for, mas que brilhe no mundo todo, tudo aquilo que te faça feliz.

Sem cercas nem muros pra que eu me lembre que os sonhos não estão distantes.

Nunca esqueça o seu valor até o último instante.

Vim dizer que esta vida é mesmo tão rápida, virtudes temos que semear.

A coragem é algo grande, quantas vezes você precisar, pode transformar, não tenha receio, basta acreditar, pois de tudo já vi canção.

Acreditar nas palavras ditas e progredir, pois o mundo anda em contramão.

Não busque a honra sem lutar, você pode mudar o que restou!

Vai nosso pedido de ajuda!

Se queremos a vida, que tenhamos a liberdade nos pensamentos, palavras podem erguer cidades, que possamos saciar a sede do irmão, no fundo do coração.

Jesus, torça por mim, quero ser assim, como você e dono de mim!

FMI!

congresso 2007

por: Thiago Rosa colaboração: Rodrigo Prado, Ana Maria, Joelson Pessoa

Na edição passada começamos a falar no editorial sobre o 13º Congresso Estadual de Espiritismo, onde será comemorado também os 60 anos da USE.

Para quem não sabe, no primeiro congresso de 1947, muitos que ali trabalharam eram jovens de mocidades e que depois vieram a ser grandes trabalhadores do movimento espí-

rita como Atílio Campanini, Anita Brisa, Nestor Masotti, Nancy Pullman, e outras centenas de jovens. Outros trabalhadores importantes nos congressos foram Ary Lex, Herculano Pires, Edgard Armon, entre alguns outros tantos. Para quem gosta de história e quer saber um pouco mais daquela época pra cá, fica como sugestão o livro "50 anos

de USE", que traz mais informações e muitos outros detalhes.

Por enquanto ficamos no aguardo do próximo Congresso que promete muita coisa boa. Pra quem ainda não sabe, o ele será realizado no dia 09 de julho de 2007, na cidade de Guarulhos. Na próxima edição traremos mais informações e história. Acompanhem!

FMI!

Eventos espíritas: eis a razão!

COMECAP e EMAMETO: dois eventos que geraram boa reflexão

por: Michele Matos
m.e. três de outubro



QUANDO li o informativo FM! (Edição 43 – setembro 2006), e quando passei pela sessão “Acontece”, percebi que o movimento jovem espírita tem se expandido muito. O que me deixa tremendamente feliz, porque assim como a COMECAP, o EMAMETO também tem reunido jovens, não na mesma proporção física, mas para estudar e confraternizar.

O Encontro de Mocidades Amigas da Mocidade Espírita Três de Outubro (EMAMETO), que neste ano ocorreu entre os dias 14 e 15 de outubro, é um evento relativamente pequeno em relação aos demais. E não poderia ser diferente, haja vista que recebe mocidades somente dos arredores da Lapa/SP, e não jovens de toda a capital como a COMECAP.

Contudo, ao terminar o evento e ver cerca de 50 jovens saindo

do ginásio onde realizamos os estudos e as atividades físicas, nós da organização, nos sentimos, acredito eu, igualmente aos organizadores da COMECAP: agradecidos ao Plano Maior por mais um ano vencedor. Somos vencedores porque conseguimos fazer com que alguns jovens saiam de suas casas, de suas vidas cotidianas e fazer de um feriado, um grande acontecimento. Convenhamos, não é todos os dias que saímos de nossas casas, deixamos nossas famílias e nos “fechamos” em escolas e clubes para estudar a doutrina. E não somos vencedores sozinhos, o Plano Espiritual tem muito mérito com sua orientação, intuição sobre qual caminho a seguir e o que fazer para que o evento seja “um sucesso”. E o que seria fazer sucesso em um evento espírita? Respondo: plantar a semente divina nos jovens corações que se dispõem a se aprofundar nos ensinamentos do Mestre Jesus, se aprofundar nos conhecimentos da Doutrina Bendita e se melhorar.

Jovens? Que nada! Jovens materialmente falando, porque a cada workshop realizado, em cada discussão se ouviam espíritos que trazem, para esta encarnação, muita bagagem, muito conhecimento e propriedade daquilo que

falam, que sentem.

Fico muito feliz por perceber que estamos fazendo nossas encarnações valerem a pena. Não estamos desperdiçando uma oportunidade que por si só, já começa vencedora. Fomos o espermatozóide que fecundamos, fomos os bebês que nasceram saudáveis e fortes, crescendo (ou não) na Doutrina e, hoje, fazemos mais pelo jovem e por nós mesmos, igualmente.

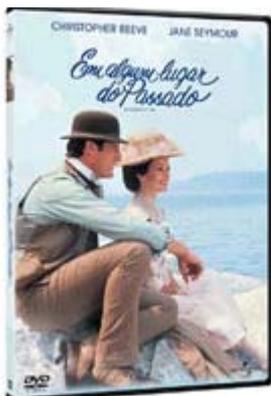
“A maior caridade para com o Espiritismo é sua divulgação”. Podemos, com o advento dos encontros de jovens, complementar esta máxima: “A maior caridade para com o Espiritismo é sua divulgação e vivência”. Porque ao nos depararmos com estes eventos, percebemos como é bom estar em família, ainda que tenhamos deixado nossos pais, mães, filhos (no meu caso) e partido para esta investida.

Estamos certamente em família também, porque somos filhos do mesmo Deus, de bondade, amor e ternura, que permite nos encontremos física e virtualmente, nas lides do Espiritismo Redivivo.

Obrigada COMECAP, obrigada EMAMETO, por nos dar a oportunidade de nos conhecer a nós, e aos nossos irmãos, jovens espíritas do Oiapoque ao Chuí. **FM!**

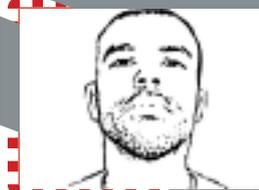
cenário

em algum lugar... por: Thiago Rosa



Para quem já foi super-homem, voltar ao passado não deve ser nada difícil. É isto que prova o fabuloso ator Christopher Reeve. Ele, sem o óculos de Clark Kent, faz papel aqui de escritor de peça de teatro. Apesar de ser um clássico lançado em 1980, não são muitas as pessoas que já tenham visto ou que se lembram desta magnífica história de amor. Cenas banhadas com a trilha emocionante tocada pela “Duches Music Corporation” tornam o filme marcante. O grande enredo da história se passa no ano de 72, onde na noite de estréia de sua peça, Richard Collier

(Reeve) recebe a visita de uma senhora que lhe suplica: “Volte para mim”. Anos depois ele descobre que a senhora foi uma famosa atriz de teatro no começo do século passado. O filme ganha vida quando ele consegue viajar no tempo, como uma regressão espiritual, e se encontra apaixonadamente com ela. Quem já viu ou quem se interessar, vale muito a pena. Mas lembrem de comprar lencinhos.



texto: Joelson Pessoa

Islamismo é destaque no mundo

curiosidade, preconceito, desconhecimento, receio, preocupação...

APÓS os atentados e mais atentados ocorridos nos Estados Unidos, que passariam a ser conhecidos como "11 de setembro" em alusão à data em que morreram mais de 3000 pessoas morreram naquele dia fatídico, o Islamismo e seus adeptos, os muçulmanos, se tornaram objeto de curiosidade e reportagens frequentes nos veículos de informação.

Ocorre que as notícias são quase sempre veiculadas de modo a confundir o terrorismo com a religião islâmica. Determinadas matérias inclusive causam a impressão de que o mundo está dividido: o oriente islâmico e o ocidente cristão.

Ora, não será sensato atribuir à religião a responsabilidade de alguns criminosos fanáticos, ou então deveríamos atribuir culpa ao cristianismo pelas ações detestáveis de Napoleão, Hitler, Mussolini, dos Papas inquisidores, dos ditadores militares que aterrorizaram a América Latina, do Bush, enfim, todos cristãos.

Quem terá feito mais criminosos, o oriente islâmico ou o ocidente cristão?

Assim, objetivando um efetivo **Aprender a Conhecer**, etapa básica que precede o **Aprender a Conviver**, tivemos a vali-

osa oportunidade de receber uma autoridade islâmica, Sheik Mohamed Ragheb (Sheik Ragip), que aplicou uma oficina sobre o islamismo, religião oficial de mais de 30 países e os adeptos. Em todo o mundo, podem passar de um bilhão de pessoas. Quem foi na *37ª Confraternização das Mocidades Espiritas da Capital e Arredores (COMECAP)*, ocorrida no final de setembro, pôde fazer parte desta oficina privilegiada.

Sobre os aprendizados, assim comentou a jovem Sarah Imad, participante desta oficina: "Segundo o Sheik, o islamismo é uma religião baseada nos ensinamentos de Maomé, 'o profeta' que, conforme os muçulmanos, é o último que virá a Terra". A palavra 'Islã' significa **aquele que segue a Deus**, e milhares de muçulmanos como em qualquer religião não apóiam qualquer tipo de violência. O sheik afirmou que não há nenhuma relação entre islamismo e o terrorismo e que é exatamente o contrário: no islamismo Deus proíbe o conflito, a agressão, então é uma contradição afirmar que terroristas são muçulmanos, como também afirmou que o **Alcorão** (livro sagrado do Islamismo) é um passo para mostrar um caminho certo e não



errado". E ela ainda concluiu: "Enfim, foi uma experiência muito boa que nos ensinou a aceitar o diferente e respeitar sua opinião e também a vencer preconceitos".

Os participantes puderam tirar dúvidas e fizeram muitas perguntas causando uma boa impressão ao nosso convidado: "Fiquei muito impressionado com o bom nível do pensamento, das perguntas e da atitude dos jovens, apesar da pouca idade. Que Allah (O Altíssimo) ilumine cada vez mais o coração de todos com amor a Ele (O Supremo)", disse o Sheik.

Estamos cientes de que este foi apenas um passo no sentido de um mundo melhor, contudo, estamos todos convictos de que foi mais um passo seguro. Outros serão dados.

FMI!

acontece

vamos "hawaiiar"

Você já comprou o seu convite para a maior e melhor festa que teremos este ano? Não? Então o que está esperando.

Adiquira agora o seu convite para nossa grande noite hawaiana. Sucos fresquinhos, muito som, muitos comes e muita confraternização. Contatos: Rafael 11.94889466 ou Ana Flávia 11.76419784.



capa



texto: Silvia Ap. Machado

Aquecimento global, efeito estufa... O que isso tem haver com SUA vida?



Nosso mundo, nosso lar, nossa Terra

...subtamente, me dei conta de que aquela pequena ervilha bela e azul era a Terra. Estiquei meu polegar e fechei um olho. E meu polegar tampou completamente o planeta Terra. Eu não me senti gigante, mas muito, muito pequeno. (Neil Armstrong - 1º homem a pisa na lua)

POPULAÇÃO que cresce, florestas que somem, calor cada vez maior, aves e animais ameaçados, água escassa. Tudo isto a nossa volta e que nos leva a crer que estamos e estaremos vivendo num planeta em crise.

Onde? O nosso grande planeta azul.

Sim, pois uma das grandes ameaças ao ambiente para todas as espécies é a contínua destruição da camada de ozônio (uma proteção contra os raios ultravioletas vindos do Sol). Há cerca de quase 30 anos, descobriu-se que essa camada começou a ficar mais fina no céu da Antártica. Atualmente ela está de 20% a 30% menor e, no Ártico, já aparece.

O grande inimigo do ozônio é o clorofluorcarbono (CFC) que é um gás sintético usado em aerossóis. Na estratosfera, os raios ultravioletas decompõem o CFC e liberam cloro, que se junta ao ozônio e forma o oxigênio que não consegue proteger a Terra dos próprios raios ultravioletas. A queima de combustíveis fósseis, queimadas nas florestas, desflorestamento e depósitos de lixo liberam gases es-

tufa na atmosfera (CO_2 - dióxido de carbono pela poluição de carros e indústrias; CH_4 - gás metano através de depósitos de lixo, por exemplo).

Pesquisas realizadas comprovaram que na concentração de animais ruminantes (pastos) há uma liberação muito grande de gás metano, que é um dos que contribui na destruição da camada de ozônio e que contribui para o famoso "efeito estufa".

No ano passado, precisamente 16 de fevereiro, o Protocolo de Kyoto deveria entrar em vigor. Para ser colocado em prática, seria necessário reunir a assinatura dos 55 países responsáveis por 55% das emissões mundiais de dióxido de carbono (CO_2), o principal causador do efeito estufa. Esse tratado foi estabelecido em 1997 na cidade de Kyoto, no Japão, e assinado por 84 países. Destes, 30 já o transformaram em lei. Enquanto isso, os Estados Unidos, maior emissor de CO_2 do planeta, está irredutível e prevendo a redução da emissão de gases por meio de investimento tecnológico, o que não deve mudar muito o que é hoje.

E cada um de nós, como podemos ajudar a evitar, ou amenizar, o efeito estufa?

Já deu para perceber que o problema do aquecimento global só vai ser resolvido com mudanças de larga escala, mas isso não quer dizer que cada um vai ficar parado colocando a culpa nos outros.

Segundo a superconceituada revista do meio científico New Scientist, cada um pode ajudar a esfriar o mundo. Basta seguir algumas sugestões:

- **USE ÔNIBUS E METRÔ:** substituir o automóvel por 30km mensais já reduz uma tonelada e meia por ano de gases do efeito estufa

- **MENOS CARNE:** cortar duas refeições por mês baseados em carne e derivados do leite reduz a emissão de gases da sua família por um terço de tonelada (flatulência do gado contribui muito para o efeito estufa)

- **VÁ DEVAGAR:** andar alguns km/h abaixo do limite de velocidade – em vez de ultrapassá-lo – economiza combustível e re-

continua>>>

duz emissões. A substituição por gás natural corta mais de 20% dos efeitos maléficos.

- **ADUBE SUA HORTA:** cada quilo de restos de alimentos jogado no lixo produz dois quilos de metano – um gás 20 vezes mais destrutivo que o CO₂ – depois de ser decomposto por bactérias. Dois terços dos alimentos descartados poderiam ser reaproveitados como adubo ou como vitamina, o que não só faz bem as plantas como diminui as emissões.

- **PRATIQUE OS TRÊS ERRES:** reduzir, reutilizar e reciclar. Reduza o consumo excessivo de produtos e a energia gasta para produzi-los. Quando não se pode, reutilize materiais como embalagens e sacos de supermercados que podem poluir um bocado. Se não, recicle: você

não economiza a energia gasta para produzir o produto, mas ao menos poupa matéria prima.

REFLETIMOS

Em 2005 a temperatura média da Terra foi a mais alta dos últimos 100 anos. É o aquecimento global em ação...

E aí, que contribuição podemos dar?

Fazemos parte de um grupo que tem como objetivo o melhoramento, ético filosófico, científico, religioso, onde o aprimoramento moral, o crescimento, as experiências são a alavanca que nos impulsiona sempre para frente. E se nossos objetivos são esses, não podemos ficar estagnados, vendo o mundo passar, vendo o nosso planeta escurecer. "Brilhe a vossa luz" disse o Mestre. Deixemos brilhá-la. Não importando tamanho de cada

uma. Todas brilham e, se brilham, são exemplos para aqueles que ainda não conseguem iluminar-se.

Através dos conhecimentos adquiridos dentro da codificação espírita, podemos e devemos passar para o nosso próximo o exemplo. Somos todos responsáveis. Não fiquemos por esperar o que outros resolvam. O planeta pede ajuda. Deixemos que a sua cor azul não se apague.



FM!

sociedade

CAIXA de papelão nas mãos, dedos empoeirados e um fio de suor que escorre no canto da face. Correria e pés desconfortados. Foi desta forma que adentrei numa instituição que aloja algumas famílias de diversas partes do país para tratar do seu filho com câncer na cidade paulistana. É evidente que São Paulo, maior cidade do país e da América Latina, tem melhores hospitais e maiores condições de um tratamento mais eficaz neste tipo de doença. Não me envergonho em dizer que meu receio maior era o que eu poderia encontrar ali quando adentrasse pelo portão. Felizmente neste dia, o qual tinha ido levar alguns alimentos arrecadados pela Mocidade, acontecia a festa referente ao dia das crianças. A alegria por momentos estava estampada ali entre aquelas crianças. Feliz também fiquei em ver uma grande casa como aquela poder receber diversas crianças e cada qual com necessidades específicas. Procurava naquele momento o sentimento de compai-

Trabalho voluntário

empresas, escolas, religiões, governo. não importa aonde, o legal é ser voluntário.

xão ao invés de dó ou pena. Mas não tem como coração não ficar partido.

Se eu já fiquei desta forma, me pergunto como é que os trabalhadores daquele local que se empenham naquele seu trabalho voluntário, na entrega de horas do seu dia, da troca de estar com a família em seu lar a estar ali e compartilhar momentos como dedicar cuidados aos que ali precisam. Meu pequeno fio de suor, por levar umas caixas pesadas nos braços, não deve significar nada em relação a doação daquelas pessoas trabalhadoras que ali estavam. E via no semblante deles, mesmo que seja emocional de minha parte, que era compensador tudo aquilo. Fiquei surpreso quando uma das instrutoras disse: "O rapaz que vem fazer a leitura do relógio da água outro dia ficou abismado em gastarmos cerca de R\$1000. Nós também temos horas que nem

sabemos como vamos conseguir pagar, mas as coisas sempre se ajeitam. É por Deus. É por caridade das pessoas e vamos nessa. Enquanto pudermos, gastaremos todas as nossas energias e esforços".

Tem dias que nos marcam, e este foi um deles na minha vida. E olhe que nem fiquei muito tempo lá. Mas a confiança em Deus nos faz crer que as coisas continuam em ordem conforme sua lei e sua obra. Mas se pensarmos puramente nisso, que tal então deixarmos tudo como sua lei e suas obras simplesmente? Cada um por si e que Deus proteja todo mundo, oras! Já pensou se todos pensassem desta forma?

Hoje em dia o trabalho voluntário já ganhou tamanha importância, e isto se deve bastante às diversas Organizações Não Governamentais (ONGs) que foram criadas e o meio fácil de

continua>>>

continua>>>

se fazer a divulgação pela Internet, que até para o currículo profissional do indivíduo é sinônimo de diferença na hora de uma seleção entre os candidatos. Sejam pequenas, grandes, hiper empresas já inclusive criam projetos internos e cultura entre os funcionários para a conscientização de trabalhos voluntários como visitar uma instituição social, arrecadar alimentos ou produtos de higiene para casas assistenciais, ou mesmo, na realização de mutirão entre os funcionários para arrumar, limpar ou reformar uma creche.

Alguns anos atrás, eu e mais uns quatro jovens de mocidade, fomos conhecer e até ajudar no trabalho voluntário no hospital de Ermelino Matarazzo, zona leste de São Paulo. Assistimos uma palestra sobre qual é o tipo de trabalho realizado, como ajudar, como se proteger e proteger o enfermo e até mesmo como lidar com as diversas situações que poderiam nos ser apresentadas. Eu confesso humildemente que fugi da raia. Eu como muitos homens sou um pouco mole pra estas coisas de hospitais, ver pessoas adoentadas ou até mesmo em situações muito complicadas, fora a timidez. É, muitas vezes somos tímidos até para fazer o bem. Sei que preciso me reformar em relação a isso. Mas me surpreendeu que um de nossos amigos continuou o trabalho. Rafael Medeiros tinha só 15 anos naquela época, era o mais novo de todos nós. Suas atitudes de brincalhão, garotão e cheio de atividades que poderiam lhe aguçar no mundo lá fora não lhe barraram de continuar o serviço. Foi inclusive um exemplo pra nós em duas coisas muito claras: não duvidar das capacidades dos outros e muito

menos pré-julgar alguém por suas atitudes, vestuário, idade e tudo mais que podemos imaginar. E pensar que o garotão dava comida na boca dos doentes e fazia companhia para eles.

Estes dias eu fiquei super interessado também quando fui em uma das grandes redes de hipermercado que existem por aí e vi um monte de gente com um colete amarelinho, com pastas nas mãos, nas bocas dos caixas e ajudando os clientes a colocar os produtos nas sacolas plásticas. Todos eles eram ligados a uma ONG que recolhia alimentos doados pelas pessoas que iam fazer compras, para serem entregues numa campanha contra a pobreza no nordeste brasileiro. Muito interessante isso. Interessante porque o hipermercado liberou o trabalho deles, os coletinhos amarelos ajudavam as pessoas a guardar também o seus produtos nas sacolas e quem doava via instantaneamente que o produto era embalado e separado junto com um montante para ser doado. Ato como estes 'obrigam' a sociedade a conviver com este tipo de trabalho e inclusive a participar de forma bem simples. Afinal, quem está com o carrinho cheio de compras não vai sentir no meio de tudo aquilo a soma de uma farinha, um açúcar ou um saco de feijão pra ser doado.

VOLUNTARIADO

Mas então, qual a importância deste tipo de serviço? O que realmente define um trabalho voluntário?

Pois bem, segundo definição das Nações Unidas (ONU), o voluntário é o jovem ou adulto que, devido a seu interesse pessoal e ao seu espírito cívico, dedica parte de seu tempo, sem remuneração alguma, a diversas formas de

atividades, organizadas ou não, de bem estar social ou outros campos.

Um estudo realizado pela Fundação Abrinq pelos Direitos das Crianças, definiu-se o voluntário como ator social e agente de transformação que presta serviços não remunerados em benefício da comunidade. O voluntário doa o seu tempo e seu conhecimento, doa sua energia em favor do próximo ou a alguma causa que crê, como suas próprias motivações pessoais, que podem ser de caráter religioso, político, cultural, filosófico e por aí vai.

O engajamento por determinada atividade voluntária pode vir com o despertar da consciência para os problemas reais a que o indivíduo presencia em sua sociedade. Sem querer esperar por promessas dos governantes ou por ver a possibilidade de que ele é um agente transformador e pode mudar, o serviço voluntário aparece como oportuno para ideais traçados. Isto sem contar na oportunidade de transformação íntima e individual, na reforma do seu "eu".

Este tipo de trabalho eu faço um paralelo com os jovens trabalhadores espíritas que organizam eventos, limpam escolas, banheiros, fazem almoços, doam seu tempo em amor a uma causa, em amor ao seu próximo, na solidariedade com outro jovem. Não deixa de ser um belo trabalho voluntário assim como muitos outros, assim como muitas casas espíritas, órgãos, entidades, igrejas que se preocupam tanto com o crescimento moral e espiritual de seus frequentadores, como no auxílio social de pessoas necessitadas. Ser voluntário é nada mais do que ser amoroso. Creio eu que fios de suor se transformarão em rios de alegria. **FMI!**

próxima *Na próxima edição:*

nadsat

quê?: Juventude moderna, gírias, eletrônico, música, drogas. Que jovem é este?

saudade

é fogo: sentimento complicado, que parece doer. Porquê saudade?

comelesp

prévia: Confira tudo que rolou na 2ª prévia em outubro